



## **Endocardite canina secundária a doença periodontal**

### **Autor(es)**

Ana Paula Horn  
Mariana De Souza Meneghel Antunes Rodrigues

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### **Introdução**

A periodontite é uma das doenças mais comuns nos animais domésticos, cães e gatos, com prevalência de 44 a 88% em animais com idade superior a três anos de idade. A sua presença é um fator importante quando se fala de endocardite infecciosa, sendo a porta de entrada para os microrganismos chegarem ao sistema.

A endocardite infecciosa (EI) é um processo patológico sistêmico, caracterizado pela colonização bacteriana ou fúngica do endocárdio valvar ou mural. As quatro valvas cardíacas podem ser acometidas. No entanto, as valvas mitral e aórtica são as mais predispostas (Miller & Sisson, 1999). Embora apresente baixa prevalência em cães, as taxas de morbidade e mortalidade são elevadas (Miller et al., 2004).

Mostra-se uma grande relevância os estudos e conscientização de médicos veterinários e tutores para o cuidado com a saúde bucal desses animais. Pois é algo grave, que interferem de forma direta na qualidade de vida e deve-se ser identificado nos estágios iniciais.

### **Objetivo**

O presente resumo tem como objetivo realizar uma revisão da importância da saúde bucal dos cães. Mostrando os seus impactos na saúde dos animais de forma a enfatizar e conscientizar seus resultados, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento desta doença.

Desta forma, utilizou-se de pesquisas científicas, mostrando a periodontite como a fonte potencial, sendo em problemas cardiovasculares.

### **Material e Métodos**

Utilizando-se de artigos científicos, a pesquisa foi realizada baseando-se em seus dados com a finalidade de descrever a doença periodontal, os seus sinais clínicos, estágios, diagnóstico, tratamento e prevenção. Sendo utilizados os critérios de valores apresentados, de forma quantitativa e qualitativa, livros e teses com conteúdo pertinentes a pesquisa. Incluindo a pesquisa artigos datados de 1993 até 2023.

### **Resultados e Discussão**

A placa bacteriana é um material bem resistente de cor amarelada. É o resultado da colonização de microrganismos. Seu início se dá pela erupção do dente, que são banhados por fluido biológico que terá nutrientes, para se proliferarem, tornando-as resistentes.



**VIII Semana Acadêmica  
e Encontro Científico das  
Ciências Agrárias - Piza**  
**ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA**

Estudos em animais tem sugerido que as bactérias oriundas da cavidade oral, quando adentram na corrente circulatória, podem ligar-se às válvulas cardíaca e causar endocardite, bem como tromboembolismo, outros estudos têm relacionado a bacteremia proveniente da cavidade oral com infartos cerebrais e do miocárdio (O`GRADY, 1995; LOSS et al., 2000).

Pode evoluir para a insuficiência cardíaca congestiva aguda, até arritmias. Seu prognóstico depende do perfil patogênico e da gravidade da infecção. O tratamento eficaz apenas nos estágios iniciais das doenças com uso de antibióticos de amplo espectro. Medidas profiláticas como escovação, pasta e limpeza são essenciais para a remoção das placas. Servindo para melhorar a saúde.

### **Conclusão**

A doença periodontal é comum em cães de idade superior a três anos, ocasionando uma endocardite bacteriana secundária. De importância a orientação aos veterinários e tutores de uma boa saúde bucal, de forma a aumentar e melhorar as abordagens nas condutas clínicas e acompanhamentos. Essas doenças associadas trazem riscos e lesões ao cão de forma sistêmica e crônica. Sugere-se pesquisas sobre consequências, agentes e alternativas para identificação de prevenção, tratamento e diagnóstico eficazes.

### **Referências**

- BRAM, F. A. C. F., & Nascimento, D. C. (2013). Doença periodontal: importância do tratamento e prevenção. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, 11(2), 65-65
- CAVALCANTE, C. Z., Taffarel, M. O., Fernandes, D. R., & Cunha, O (2002). Doença periodontal em cães: anatomia, etiologia e fisiopatologia. Revista Nossa Clínico, São Paulo, 29(5), 8-12.
- GORREL, C. Odontologia em pequenos animais. 1.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010, 3-6 p. 35-44p.